

## MUNICÍPIO DE MAXARANGUAPE-RN

### RELATÓRIO ANUAL CIRCUNSTANCIADO SOBRE AS CONTAS DE 2019

#### PREÂMBULO

Cumpre-nos remeter, a este colendo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, o presente RELATÓRIO, para evidenciar as ações empreendidas pela gestão municipal de Maxaranguape-RN no exercício de 2019, em conformidade com os instrumentos legais de planejamento municipal, e evidenciar a aplicação de recursos financeiros nas mais relevantes áreas de atuação da Administração Pública Municipal.

#### INTRODUÇÃO

O presente Relatório consiste em documento apensável ao processamento das contas de gestão relativas ao exercício de 2019, do Município de Maxaranguape-RN, e é constituído dos seguintes elementos demonstrativos:

1. Investimentos e realizações em Educação, Saúde e Assistência Social;
2. Investimentos em infraestrutura e obras públicas, com demonstração de obras paralisadas ou inacabadas;
3. Investimentos em benefício de comunidades rurais;
4. Políticas de remuneração e capacitação dos servidores municipais, em conformidade com as metas previstas nos instrumentos de planejamento;
5. Valores repassados ao legislativo;
6. Desempenho da arrecadação tributária de competência municipal, face à previsão inicial;
7. Procedimentos de monitoração das receitas e de combate à sonegação fiscal;
8. Ações de recuperação de créditos fiscais, nas instâncias administrativa e judicial.

#### DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

## I - DA RECEITA

A Lei Orçamentária Anual/ 2019 estimou uma receita de R\$ 38.262.065,00, com metodologia e memória de cálculo devidamente submetidas ao Poder Legislativo Municipal, para além da metodologia que já era prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual/2019.

Entretanto, a receita realizada foi concluída em R\$ 31.154.817,45. Disso resulta uma frustração de receitas nada desprezível no exercício - em termos absolutos, na ordem de R\$ 7.107.247,55; em termos proporcionais, na ordem de 18,58% da receita prevista (atualizada).

As razões para tal frustração são naturalmente objetivas. A mais importante delas está na menor arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuições municipais, posto que decorre, acima de tudo, de desempenho frustrante da atividade econômica no exercício, no País e nos limites do Rio Grande do Norte e do Município - a fraca atividade econômica castiga o Tesouro Municipal de várias formas, sendo de destaque as seguintes:

1. Menores repasses do governo federal, tanto nas transferências constitucionais e legais relativas às cotas-partes de tributos de sua competência, como também nas transferências voluntárias, resultantes de convênios e ajustes em várias áreas da Administração.
2. Menores repasses da esfera estadual, no âmbito de tributos da competência do Estado do Rio Grande do Norte.

O frustrante desempenho da arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria está sintetizada no quadro abaixo, conforme o Balanço Orçamentário Anual:

RECEITA TRIBUTÁRIA PRÓPRIA	PREVISTA	REALIZADA	% DA PREVISTA
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.916.497,00	945.922,75	49,36

Sobressai, na rubrica acima, a frustração no elemento mais importante - impostos municipais. De uma previsão atualizada em R\$ 1.875.547,00, foi realizada uma arrecadação da ordem de 42,44% disso, conforme se vê:

RECEITA	PREVISTA	REALIZADA	% DA PREVISTA
Impostos	1.875.547,00	795.922,75	42,44

É de se destacar também a frustração de receita na contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública, conforme se depreende do quadro abaixo:

RECEITA DE TRIBUTO	PREVISTA	REALIZADA
--------------------	----------	-----------

Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública	106.050,00	0,00
--	------------	------

Assim como a Receita Patrimonial - do total previsto e atualizado (R\$ 238.350,00), realizou-se apenas 0,16%, ou R\$ 370,30:

RECEITA PATRIMONIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA EM 2019	DÉFICIT
TOTAL	238.350,00	370,30	237.979,70
Exploração do Patrimônio Imobiliário	6.300,00	0,00	6.300,00
Valores Mobiliários	228.900,00	370,30	228.529,70
Delegação de Serviços Públicos Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença	1.050,00	0,00	1.050,00
Demais Receitas Patrimoniais	2.100,00	0,00	2.100,00

Entretanto, nas Receitas de Serviços, o resultado positivo, em relação à previsão atualizada, é de fato bastante expressivo. Para fins de ilustração, tomamos a Receita Geral de Serviços e as rubricas específicas relativas a Serviços de Atividades em Saúde e a Outros Serviços, com destaque para esta último elemento, no qual, face a uma previsão atualizada de apenas R\$ 3.150,00, chegou-se à notável realização de R\$ 1.159.005,21 (um acréscimo de 6.793,82%!) - em verdade, a grande responsável pelo bom desempenho das Receitas Gerais de Serviços, sem menosprezar o também bom desempenho da Receita de Serviços e Atividades em Saúde, com uma arrecadação de R\$ 200.410,18 acima da previsão atualizada, que era de apenas R\$ 42.000,00. Conferindo:

RECEITA DE SERVIÇOS EM GERAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA EM 2019
TOTAL	54.600,00	1.401.415,39
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	9.450,00	0,00
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	42.000,00	242.410,18
Outros Serviços	3.150,00	1.159.005,21

Já nas Transferências Correntes, embora o cômputo geral tenha indicado uma frustração da ordem (absoluta) de R\$ 6.908.523,59, em seu interior verificou-se um comportamento dual - resultados positivo e negativo, relativamente à previsão atualizada, e essa dualidade está exatamente entre os seguintes elementos de receita (conforme quadro abaixo): enquanto as rubricas "Transferências da União e de Suas Entidades" e "Transferências de Outras Instituições Públicas" apresentaram uma arrecadação a menor, respectivamente nos valores de R\$ 6.831.352,43 e R\$ 198.955,47 (frustração total de R\$ 7.030.307,90), a rubrica "Transferências dos Estados e de Suas Entidades" apresentou um comportamento positivo (arrecadação a maior), no valor R\$ 132.284,31.

TRASFERÊNCIAS CORRENTES	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA EM 2019
-------------------------	---------------------	-------------------

TOTAL	32.778.448,00	25.869.924,41
Transferências da União e de Suas Entidades	20.370.048,00	13.538.695,57
Transferências dos Estados e de Suas Entidades	1.882.900,00	2.015.184,31
Transferências de Instituições Privadas	10.500,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	10.515.000,00	10.316.044,53

Igualmente, no sentido da dualidade, foi o comportamento das “Receitas de Capital” - a dualidade, agora, ocorreu acima de tudo entre os seguintes dois elementos das Transferências de Capital: enquanto o elemento “Transferências da União” apresentou um superávit (R\$ 1.672.184,60 acima da receita prevista e atualizada), o elemento “Transferências dos Estados (RN)” apresentou um déficit total (frustração de R\$ 1.300.000,00). Entretanto, na confrontação entre esses dois elementos, dá-se um resultado positivo bastante representativo, só nas Transferências de Capital, no valor absoluto de R\$ 309.184,60.

RECEITAS DE CAPITAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	REALIZADAS EM 2019	SUPERÁVIT	DÉFICIT
1. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.628.000,00	2.937.184,60	309.184,60	---
1.1. Transferências da União	1.265.000,00	2.937.184,60	1.672.184,60	---
1.2. Transferências dos Estados (*RN)	1.300.000,00	0,00	---	1.300.000,00
1.3. Transferências de Instituições Privadas	63.000,00	0,00	---	63.000,00
2. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	287.280,00	0,00	---	287.280,00

Mas é de se destacar, ainda nas Receitas de Capital, a frustração de 100% no elemento “Demais Receitas de Capital”- implicando em R\$ 287.280,00 a menos nessa específica arrecadação.

E outro comportamento inteiramente negativo (frustrante, em relação à previsão atualizada de receita) deu-se precisamente na seção final das Receitas Correntes, na rubrica “**Outras Receitas Correntes**” - **todos os elementos constitutivos dela, no valor total de R\$ 240.240,00, apresentaram uma frustração de 100%, conforme se vê aqui:**

OUTRAS RECEITAS CORRENTES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	REALIZADAS EM 2019	DÉFICIT
<b>TOTAL</b>	240.240,00	0,00	240.240,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	31.500,00	0,00	31.500,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	107.100,00	0,00	107.100,00
Demais Receitas Correntes	101.640,00	0,00	101.640,00

TUDO CONSIDERADO, TEM-SE O SEGUINTE RESULTADO GERAL NA REALIZAÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS:

## 1. OS MAIS RELEVANTES DÉFICITS:

Nas RECEITAS CORRENTES, previa-se uma arrecadação (atualizada) de R\$ 35.334.185,00. Em vez disso, ela veio com déficit de R\$ 7.116.552,16, que corresponde a 20,14% do total previsto.

No detalhe, os principais desempenhos negativos, nas RECEITAS CORRENTES, são os seguintes:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (*CORRENTES)	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS EM 2019	DÉFICIT
Impostos	1.875.547,00	795.922,75	1.079.624,25
Contribuição para o custeio da iluminação pública	106.050,00	0,00	106.050,00
Receita Patrimonial - De Valores mobiliários	228.900,00	370,30	228.529,70
Transferências Correntes - De órgãos da União	20.370.048,00	13.538.695,57	6.831.352,43
Outras receitas correntes - De Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	107.100,00	0,00	107.100,00
Outras receitas correntes - Demais Receitas Correntes	101.640,00	0,00	101.640,00
Transferências de Capital - Do Estado do RN	1.300.000,00	0,00	1.300.000,00
Outras Receitas de Capital - Demais Receitas de Capital	287.280,00	0,00	287.280,00
<b>R\$ TOTAL PARCIAL DA FRUSTRAÇÃO</b>			<b>10.041.576,38</b>

*Em RECEITAS DE CAPITAL, merecem foco e detalhamento os seguintes desempenhos frustrantes:*

RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	DÉFICIT
Transferências de Capital - Do Estado do RN	1.300.000,00	0,00	1.300.000,00
Transferências de Instituições Privadas	63.000,00	0,00	63.000,00
Demais Receitas de Capital	287.280,00	0,00	287.280,00
<b>R\$ TOTAL PARCIAL DA FRUSTRAÇÃO</b>			<b>1.650.280,00</b>

## 2. OS MAIS RELEVANTES SUPERÁVITS:

Nas RECEITAS CORRENTES, os mais proeminentes acréscimos ocorreram nas seguintes previsões (atualizadas) de arrecadação:

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS	SUPERÁVIT
Receita de Serviços	54.600,00	1.401.415,39	1.346.815,39
Transferências Correntes - Do Estado do RN	1.882.900,00	2.015.184,31	132.284,31
<b>R\$ TOTAL PARCIAL DE ACRÉSCIMO</b>			<b>1.479.099,70</b>

E em RECEITAS DE CAPITAL, merecem foco e detalhamento as TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL DE ÓRGÃOS DA UNIÃO, que apresentaram o seguinte resultado a maior:

RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS	SUPERÁVIT
Transferências de Capital - De órgãos da União	1.265.000,00	2.937.184,60	1.672.184,60

## RECEITAS ESPECÍFICAS DO ENSINO

RECEITAS DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS
1. RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB (Transferências de Recursos do FUNDEB)	10.542.000,00	10.316.044,53
2. RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO		
2.1. TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (Salário-Educação, PNAE, PNATE e Outras Transferências do FNDE)	1.030.000,00	786.485,80
2.2. TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	557.500,00	65.488,50
TOTAL	12.129.500,00	11.168.018,83
RESULTADO - DÉFICIT ENTRE RECEITAS (PREVISTA E REALIZADA)		961.481,17

Conforme se vê (acima), ocorreu uma frustração nas receitas do ensino, da ordem de 7,92%, representando um déficit de R\$ 961.481,17. Entretanto, esse déficit está localizado, em sua maior parte, na previsão de convênios que não se confirmaram, de modo que o montante das receitas usuais de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, a saber, as Receitas Recebidas do FUNDEB (para as quais concorrem 20% das receitas de impostos do Município) e as Demais Transferências do FNDE, apresentaram frustrações módicas e suportáveis, decorrentes por certo do fraco desempenho das atividades econômicas em geral - sobretudo na primeira categoria, da seguinte forma:

- a) Receitas do FUNDEB - frustração de R\$ 225.955,47;
- b) Demais Transferências do FNDE - 243.514,20.

Considerando ainda essa frustração total de 7,92% nas Receitas do Ensino, o Município trabalhou com o montante de R\$ 11.168.018,83 - só em receitas específicas e vinculadas ao ensino.

## RECEITAS ESPECÍFICAS DA SAÚDE

Ainda na face das Receitas, também merecem uma análise mais contida as destinadas à manutenção dos serviços de Saúde.

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SAÚDE	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	RESULTADO S = SUPERÁVIT D = DÉFICIT
RECEITAS DE IMPOSTOS (I)	1.875.547,00	795.922,75	-1.079.624,25 (D)
TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.011.350,00	15.727.591,12	-6.283.758,88 (D)
TOTAL DE RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SAÚDE (I+II)	23.886.897,00	16.523.513,87	-7.363.383,13 (D)
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	RESULTADO
<b>1. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS - TOTAL</b>	712.300,00	3.206.899,91	2.494.599,91 (S)
1.1. Provenientes da União	280.000,00	2.937.184,60	2.657.184,60 (S)
1.2. Provenientes do Estado	327.300,00	27.305,13	-299.994,87 (D)
1.3. Outras Receitas do SUS	105.000,00	242.410,18	137.410,18 (S)
2. TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS - CONVÊNIOS	1.800.000,00	0,00	-1.800.000,00 (D)
3. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	13.125,00	0,00	-13.125,00 (D)
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (1+2+3)	2.525.425,00	3.206.899,91	681.474,91 (S)

Nota-se, pelo quadro acima, que o Município obteve um resultado positivo muito expressivo nas Transferências de Recursos do SUS: aonde previa arrecadar R\$ 712.300, finalizou arrecadando R\$ 3.206.899,91 - com superávit de R\$ 2.494.599,91.

Esse resultado amenizou, sobremaneira, a frustração nas Receitas de Impostos para Fins de Apuração do Mínimo Aplicado em Saúde: aonde previa R\$ 23.886.897, arrecadou R\$ 16.523.513,87 - com déficit de R\$ 7.363.383,13.

Apesar disso, no resultado final, em vez de aplicar o mínimo constitucional previsto para a Saúde (15%), o Município acabou elevando esse mínimo, na prática, para 26,21% - aplicando um total de R\$ 4.330.796,19 nas ações e serviços de Saúde, conforme se depreende do Demonstrativo das Receitas de Impostos para a Saúde, parte integrante do Balanço Orçamentário Anual.

## II - DA DESPESA

Na face das despesas, temos o seguinte quadro geral, do Município:

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS EM 2019
1. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	44.430.126,04	29.016.811,55

<b>1.1. CORRENTES</b>	<b>37.003.052,00</b>	<b>26.676.795,86</b>
1.1.1. Pessoal e encargos sociais	23.902.149,14	20.071.352,99
1.1.2. Juros e encargos da dívida	21.100,00	0,00
1.1.3. Outras despesas correntes	13.079.802,86	6.605.442,87
<b>1.2. DE CAPITAL</b>	<b>7.427.074,04</b>	<b>2.340.015,69</b>
1.2.1. Investimentos	6.416.074,04	1.348.294,25
1.2.2. Amortização da Dívida	1.011.000,00	991.721,44

Pelo quadro acima, integrante do Balanço Orçamentário de 2019, se conclui:

1. O Município empenhou um montante de R\$ 29.016.811,55 das despesas orçamentária previstas, sendo R\$ 26.676.795,86 em despesas correntes e R\$ 2.340.015,69 em despesas de capital.
2. Do total das despesas correntes, sobressai o valor empenhado com despesas de pessoal (montante de R\$ 20.071.352,99).
3. Do total das despesas de capital, sobressai o valor empenhado com investimentos (montante de R\$ 6.416.074,04)

Porém, pondo em foco as despesas reais e líquidas de pessoal (as efetivamente liquidadas), temos a seguinte situação, constante do Demonstrativo de Despesas com Pessoal, parte integrante do Balanço Orçamentário: Despesa Líquida com Pessoal = R\$ 16.621.352,99.

Confrontando essa despesa líquida de pessoal com a Receita Corrente Líquida (que importou em R\$ 28.217.632,85), temos que o Município comprometeu 58,9% da sua Receita Corrente Líquida com despesas de pessoal, resultando isso em 4,9% acima do limite estipulado na legislação de responsabilidade fiscal, em conformidade com o mesmo Demonstrativo das Despesas de Pessoal.

Do ponto de vista das Funções e Subfunções de Governo, temos a destacar o seguinte quadro, extraído do Balanço Orçamentário:

<b>FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>EMPENHADAS</b>	<b>LIQUIDADAS</b>
ADMINISTRAÇÃO	6.733.637,14	5.296.254,65	4.781.606,46
SEGURANÇA PÚBLICA	17.900,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.511.520,00	825.564,03	822.283,55
SAÚDE	8.858.065,00	6.331.645,02	6.318.410,70
<i>Atenção Básica</i>	7.864.423,00	5.992.173,64	5.989.707,64
<i>Assistência Hospitalar e A</i>	816.642,00	339.471,38	328.703,06
TRABALHO	321.408,46	179.052,38	179.052,38
Proteção e Benefícios ao Trabalhador	255.408,46	169.111,28	169.111,28
EDUCAÇÃO	14.465.330,40	11.958.990,95	11.423.654,23
<i>Ensino Fundamental</i>	6.618.809,40	5.401.029,42	4.866.648,50

<i>Ensino Médio</i>	5.971.294,00	5.767.206,82	5.767.206,82
<i>Educação Infantil</i>	1.298.585,00	645.085,80	644.185,80
<i>Educação de Jovens e Adult</i>	408.642,00	40.437,89	40.437,89
<i>Educação Especial</i>	63.000,00	20.345,58	20.289,78
<i>Demais Subfunções</i>	105.000,00	84.885,44	84.885,44
CULTURA	214.350,00	58.600,00	55.400,00
<i>Difusão Cultural</i>	214.350,00	58.600,00	55.400,00
URBANISMO	7.249.485,04	3.706.712,92	3.549.195,62
<i>Infra-Estrutura Urbana</i>	6.634.180,89	3.706.712,92	3.549.195,62
HABITAÇÃO	79.000,00	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	1.673.000,00	0,00	0,00
AGRICULTURA	595.725,00	328.920,47	328.920,47
Extensão Rural	557.175,00	328.920,47	328.920,47
COMÉRCIO E SERVIÇOS	386.050,00	278.976,56	274.976,56
<i>Turismo</i>	386.050,00	278.976,56	274.976,56
ENERGIA	186.555,00	20.021,54	20.021,54
<i>Energia Elétrica</i>	186.555,00	20.021,54	20.021,54
TRANSPORTE	16.025,00	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	485.000,00	32.073,03	32.073,03
<i>Desporto Comunitário</i>	485.000,00	32.073,03	32.073,03

Para análise da despesa por Função, retenhamos antes a seguinte premissa:

- 1.1. Valor total da despesa empenhada: R\$ 29.016.811,55
- 1.2. Valor total da despesa liquidada: R\$ 27.785.594,54
- 1.3. Valor total da despesa em Restos A Pagar: R\$ 1.231.217,01

Isto posto, merecem destaque os seguintes aspectos da Despesa por Função de Governo, considerando os valores efetivamente liquidados:

<b>*VALOR TOTAL DA DESPESA LIQUIDADADA EM 2019:</b>				<b>27.785.594,54</b>
<b>FUNÇÃO</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS EM 2019</b>	<b>% DA LIQUIDAÇÃO NA DOTAÇÃO DA FUNÇÃO</b>	<b>% DA FUNÇÃO NA DESPESA TOTAL LIQUIDADADA</b>
ADMINISTRAÇÃO	6.733.637,14	4.781.606,46	71,01%	17,21%
SAÚDE	8.858.065,00	6.318.410,70	71,33%	22,74%
EDUCAÇÃO	14.465.330,40	11.423.654,23	78,97%	41,11%
URBANISMO	7.249.485,04	3.549.195,62	48,96%	12,77%

*Assim se faz para pôr em relevo os seguintes resultados:*

Primeiro. Em conjunto, essas quatro Funções (Administração, Saúde, Educação e Urbanismo) respondem por 93,83% do total da despesa liquidada;

Segundo. Saúde e Educação, em conjunto, respondem por de 63,85% da despesa total liquidada - *demonstrando a prioridade absoluta da*

*Administração com essas duas áreas essencial ao desenvolvimento social da população.*

**Terceiro.** Educação, sozinha, responde por 41,11% da despesa total liquidada em 2019 - **DEMONSTRANDO TAMBÉM SER A EDUCAÇÃO A PRIMEIRA PRIORIDADE DA ADMINISTRAÇÃO.**

**Quarto.** Educação, Saúde, Administração e Urbanismo, nesta ordem (decrecente), são as Funções que mais impactam a despesa orçamentária.

### III - DAS AÇÕES DE GOVERNO

#### III.1 - DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Além das quatro funções acima, há que se pôr em foco as despesas com Assistência Social e Trabalho, pela relevância das mesmas para a população:

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.511.520,00	825.564,03	822.283,55
Assistência à Criança e ao Adolescente	474.800,00	241.522,19	240.122,19
Assistência Comunitária	486.670,00	168.981,80	167.101,32
Administração Geral	550.050,00	415.060,04	415.060,04
TRABALHO	321.408,46	179.052,38	179.052,38
Proteção e Benefícios ao Trabalhador	255.408,46	169.111,28	169.111,28

Na Assistência Social, empenhou-se um montante de R\$ 825.564,03 - correspondente a 54,61% da dotação atualizada. Do total empenhado, foi liquidado o valor de R\$ 822.283,55 (correspondente a 99,6% da empenhada).

Merece destaque, na Assistência Social, a despesa com a subfunção "Assistência à Criança e ao Adolescente", com um total de R\$ 240.122,19 em despesas liquidadas no exercício.

Nessa subfunção, merecem destaque o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o programa Primeira Infância/Criança, ambos focados na atenção à criança e ao adolescente (o que se reflete no quadro de despesas, acima), com 368 usuários diretos, 100 famílias atendidas e 100 encaminhamentos/referenciamentos para outros programas sociais do Município.

Nas despesas administrativas, na Assistência Social, sobressam as despesas de pessoal, mas com justa razão de ser. Dada a natureza intrínseca da

Assistência Social, ela requer profissionais em quantidade e qualidade suficiente para interagir com os usuários e respectivas famílias.

A esse respeito, merecem nota as atividades cotidianas dos seguintes profissionais especializados:

- 1 (uma) advogada, à disposição de vários programas e serviços;
- 2 (duas) assistentes sociais, sendo uma lotada no Centro de Referência em Assistência Social - CRAS, e outra como supervisora do Programa Criança Feliz - PCF;
- 8 (oito) profissionais, de níveis técnico e superior, em serviços do CRAS;
- 7 (sete) profissionais, de níveis técnico e médio, atuando como orientadores no SCFV;
- 8 (oito) profissionais (visitadores) e 1 (uma) supervisora no PCF.

### III.2 - DA SAÚDE

Resumo das despesas com Saúde:

<b>DESPESAS COM SAÚDE (natureza de despesa)</b>	<b>LIQUIDADAS</b>
Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais	4.655.396,55
Outras Despesas Correntes	1.578.114,15
DESPESAS DE CAPITAL - Investimentos	84.900,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES COM SAÚDE (IV)</b>	<b>6.318.410,70</b>
<b>DESPESAS NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO</b>	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	330.020,26
Recursos de Operações de Crédito	261.065,92
Outros Recursos	1.409.762,65
<b>TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS (V)</b>	<b>2.000.848,83</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI)=(IV-V)</b>	<b>4.317.561,87</b>
<b>DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção )</b>	
Atenção básica	5.989.707,64
Assistência hospitalar e ambulatorial	328.703,06
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>6.318.410,70</b>

Na Saúde, as Despesas de Capital (Investimentos) importaram no montante de R\$ 84.900,00, correspondendo a 1,34% do total da despesa. E as Despesas Correntes (de Custeio) importaram em R\$ 6.233.510,70, correspondendo a 98,66 do total das despesas.

Dentre as Despesas Correntes, predominam as de Pessoal, no montante de R\$ 4.655.396,55 - isso corresponde a 73,7% do total da despesa com saúde em 2019, representando um resultado bastante lógico, face à natureza social

dos serviços em saúde, que demanda muitos e qualificados profissionais. E eles estão distribuídos conforme segue.

A despesa de pessoal da saúde representou 28% do total da despesa de pessoal do Município. Conferindo:

<b>DESPESA TOTAL DE PESSOAL</b>	<b>R\$ VALOR ABSOLUTO</b>	<b>% VALOR RELATIVO</b>
Do Município	16.621.352,99	100,00%
Da Saúde	4.655.396,55	28,00%

**Servidores, por vínculo funcional:**

<b>UNIDADES DE SAÚDE</b>	<b>EFETIVOS</b>	<b>CONTRATADOS</b>	<b>COMISSIONADOS</b>
SEDE	18	76	02
CARAÚBAS	05	24	**
MARACAJAÚ	05	27	**
ZONA RURAL	12	38	**
TOTALIZAÇÃO	40	165	02

Dentre os profissionais com vínculo de contratação temporária (os 76, acima), predominam especialistas – de nível superior na maioria, mas também de nível técnico, a saber:

- **Médicos: 07**
- **Enfermeiros: 20**
- **Técnicos em enfermagem: 28**
- **Farmacêuticos: 01**
- **Cirurgiões-dentistas: 05**
- **Auxiliares de saúde bucal: 05**
- **Fisioterapeutas: 05**
- **Psicólogos: 01**
- **Assistentes sociais: 01**
- **Terapeuta ocupacional: 01**
- **Fonoaudiólogo: 01**
- **Educador físico: 01**

Há que mencionar que, além desses, 3 que atuam na Central de Regulação; 7 nas coordenação de serviços e programas; e 5 em apoio administrativo.

Por programa, serviço ou ação de Saúde, os especialistas e técnicos estão assim distribuídos:

- **Saúde bucal: 12**

- **Farmácia básica: 07**
- **Saúde da mulher: 01**
- **Saúde da família: 42**
- **Vigilância em saúde: 13**
- **Sanitária: 03**
- **Endemias: 09**
- **Epidemiológica: 01**
- **Saúde mental: 01**

Os servidores administrativos, os especialistas e os técnicos em saúde estão distribuídos entre as seguintes unidades (locais) de serviço:

- ESF CENTRO (sede do Município, área urbana)
- ESF NOVA MAXARANGUAPE (sede do Município, área urbana)
- ESF CARAÚBAS (distrital, atende população rural e urbana)
- ESF MARACAJAÚ (distrital, atende população rural e urbana)
- ESF DOM MARCOLINO (distrital rural)
- ESF NOVA VIDA II (distrital rural)

Além dessas unidades de Saúde da Família, acima, o Município mantém 06 (seis) Unidades Básicas de Saúde bem estruturadas, a saber:

- Em áreas urbanas - 04
- Em áreas rurais - 02

E por fim, evidencia-se também, na manutenção dos serviços de saúde, o pleno funcionamento do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, composto de 16 membros, sendo 08 titulares e 08 suplentes, mas todos sem remuneração específica para isso.

### III.3 - DA EDUCAÇÃO

DESPESAS DO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADAS
13-PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	6.188.350,00	3.197.015,42
13.1 - Com educação infantil	471.000,00	465.185,47

13.2 - Com ensino fundamental	5.717.350,00	2.731.829,95
14-OUTRAS DESPESAS	3.358.665,00	0,00
14.1 - Com educação infantil	4.100,00	0,00
14.2 - Com ensino fundamental	3.354.565,00	0,00
15 - Total das despesas do Fundeb	9.547.015,00	3.197.015,42

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE (MANUT. E DESENV. DO ENSINO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADAS
<b>22-Educação infantil</b>	<b>1.129.485,00</b>	<b>486.584,51</b>
22.2 - Pré-escola	1.129.485,00	486.584,51
22.2.1 - Pré-escola com recursos do FUNDEB	475.100,00	465.185,47
22.2.2 - Pré-escola com outros recursos de impostos	654.385,00	21.399,04
<b>23-Ensino fundamental</b>	<b>5.646.369,00</b>	<b>4.339.386,66</b>
23.1 - Ensino Fundamental com recursos do Fundeb	3.196.663,00	2.976.231,34
23.2 - Ensino Fundamental com outros recursos de impostos	2.449.706,00	1.363.155,32
<b>24-Ensino médio</b>	<b>96.042,00</b>	<b>61.416,50</b>
<b>28 - Total de despesas com ações típicas de MDE (22+23+24)</b>	<b>6.871.896,00</b>	<b>4.887.387,67</b>

OUTRAS DESPESAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA O ENSINO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS
39 - Despesas com Salário-Educação	625.500,00	287.789,00
41 - Despesas com outras receitas para financiamento do ensino [628.150,00]	1.092.682,40	542.687,24
42 - Total das OUTRAS despesas com receitas adicionais para o ensino [1.310.650,00]	1.718.182,40	830.476,24
43 - Total geral das despesas com educação (28+42) [9.481.288,00]	8.590.078,40	5.717.863,91

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	FUNDEB	SALÁRIO EDUCAÇÃO
45-DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	913.206,96	0,00
46-(+) INGRESSO DE RECURSOS EM 2019	10.316.044,53	405.465,97
47-(-) PAGAMENTOS EFETUADOS EM 2019	9.147.207,13	281.076,61
47.1-(-) Orçamento do exercício	9.147.207,13	281.076,61
47.2-(-) Restos a pagar	0,00	0,00
48-(+) RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS EM 2019	0,00	0,00
49-(=)DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 2019	2.082.044,36	124.389,36

## EDUCAÇÃO - AÇÕES REALIZADAS

### No sentido físico:

- Elaboração do calendário escolar;
- Visitas de supervisão, orientação e acompanhamento pedagógico nas escolas municipais, especialmente rurais;
- Acompanhamento da frequência do programa Bolsa Família;
- Reformas e pintura em salas de aula de escolas.
- Manutenção da frota dos ônibus escolares.
- Implementação das orientações e competências gerais da BNCC e DCRN nas escolas municipais;
- Desenvolvimento do Projeto Pedagógico Anual -PPA: Aprender Contando e Contando o Nordeste Brasileiro: cultura, arte e literatura;
- Implantação das Turmas de Correção de Fluxo, Aceleração e Educação de Jovens e Adultos no diurno, visando a correção da distorção idade-série;
- Realização da 3ª Semana Literária de Maxaranguape - Selmax;
- Ampliação do Atendimento Educacional Especializado;
- Formação de Gestores, Coordenadores e Professores no Curso PRO-BNCC;
- Ampliação das Parcerias com o IDEMA (palestras) e com a UFRN (Projeto EJA em Movimento/ Projeto Nutri-horta);
- Acompanhamento Técnico-pedagógico visando ampliar as taxas de alfabetização e aprovação e reduzir a evasão escolar;
- Realização do 3º Auto do Natal.

Além das ações acima, é de se destacar as características do sistema municipal de educação, a fim de evidenciar a necessidade dos investimentos que se fez no ensino:

1. Permanentes ações de coordenação, supervisão e aconselhamento do seguinte universo de alunos:
  - 1.1. Na Educação Infantil: 361
  - 1.2. Na Pré-Escola: 200
  - 1.3. No Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano): 1.055
  - 1.4. No Ensino Fundamental II (7º ao 9º ano): 823

- 1.5. Na Educação no Campo/Escolas Rurais: E J A = 249
2. Permanentes ações manutenção, coordenação, supervisão e monitoramento das unidades - por nível de educação, assim dimensionadas:
  - 2.1. Na Educação Infantil: 04
  - 2.2. Na Pré-Escola: 07
  - 2.3. No Ensino Fundamental I (1º ao 6º ano): 08
  - 2.4. No Ensino Fundamental II (7º ao 9º ano): 04
  - 2.5. Na Educação no Campo/Escolas Rurais: inclusa nas modalidades de ensino
  - 2.6. Na Educação Especial (\*para portadores de necessidades especiais): inclusa nas modalidades de ensino
3. Sistemáticas e regulares ações de suporte ao bom funcionamento dos seguintes Conselhos Municipais em Educação:
  - 3.1. Conselho Municipal de Educação - CME (24 membros);
  - 3.2. Conselho de Alimentação Escolar - CAE ( 14 membros);
  - 3.3. Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB - CACS/FUNDEB (18 membros)
4. Permanentes ações de manutenção, coordenação e controle do Transporte Escolar, cuja frota está assim dimensionada, à disposição da rede municipal:
  - 4.1. Dois (2) ônibus Mercedes benz 1519 ore, Ano 2017;
  - 4.2. Um (1) ônibus Volkswagen 15.190, Ano 2010;
  - 4.3. Um (1) ônibus Volkswagen 15.190, Ano 2012;
  - 4.4. Um (1) micro-ônibus volare w8, Ano 2008;
  - 4.5. Um (1) micro-ônibus volare w8, Ano 2019;
  - 4.6. Dois (2) ônibus Volkswagen Agregados.
5. Processamento dos atos da aquisição de um (1) micro-ônibus volare w8, ano 2019.
6. Permanentes ações de coordenação, supervisão e controle do programa de Alimentação Escolar (Merenda), do qual se faz necessário registrar as seguintes dimensões:
  - 6.1. Equipe envolvida - 2 nutricionistas, auxiliados por 50 profissionais, entre merendeiros e auxiliares de cozinha, para dar conta do programa em todas as escolas, urbanas e rurais.

## **DAS AÇÕES DE CONTROLE SOCIAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

Faz-se importante registrar que foram realizadas todas as audiências públicas quadrimestralmente, para fins de avaliação das metas de resultado nominal e primário, e em todos os períodos não houve ultrapassagem das metas definidas na LDO de 2018, para o exercício 2019.

Foram realizadas também audiências públicas para discussão da peça orçamentária para 2019, bem como para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias que orientou e orienta a Lei Orçamentária Anual de 2019.

Além disso, foram e são empreendidos esforços para manter e atualizar todos os dados da execução orçamentária e financeira no Portal da Transparência do Município.

Todas essas ações (de participação e controle sociais) foram realizadas com o conhecimento, a participação e o efetivo apoio do Poder Legislativo Municipal.

E não é menos importante registrar que, apesar dos percalços financeiros já apontados no início deste Relatório, foram muito bem administrados os recursos municipais (do Tesouro e os recebidos de terceiros), no sentido de garantir o pagamento em dia e sem sobressaltos a folha de pagamento de todos os servidores, sempre dentro do mês e respeitando os valores pactuados com os servidores, não só em benefício destes, mas acima de tudo em favor do incremento das atividades econômicas no Município.